

Saúde e Segurança

Treinamentos e auditorias comportamentais reforçam o comprometimento dos colaboradores com as práticas seguras na rotina de trabalho

Páginas 18 a 23

Crescendo e aparecendo

Unidade de Cachoeirinha adquire novos equipamentos, investe em contratações e amplia capacidade produtiva

Páginas 26 a 28

Planejar o futuro

Empresa oferece o Usiprev, plano de previdência complementar, para todos os seus empregados

Páginas 36 a 39



São 10 princípios e muitos benefícios.

1. Todo acidente e doença ocupacional podem e devem ser evitados.
2. A Liberdade é o direito de escolha de cada colaborador pela Saúde, Segurança e Qualidade de vida no trabalho, por isso, a empresa deve garantir a segurança e a saúde de todos os colaboradores.
3. Toda e qualquer atividade de trabalho deve ser realizada de forma segura e saudável.
4. Pessoas são o principal elemento de sucesso de um programa de Saúde e Segurança.
5. Toda empresa deve ser avaliada continuamente para melhorar sua segurança e saúde, promovendo sua vida.
6. Segurança e Saúde Ocupacional são prioridades de trabalho.
7. Auditorias de Segurança devem ser feitas por todos os níveis da organização.
8. Todos os acidentes devem ser prontamente investigados e corrigidos.
9. É obrigatório que toda ocorrência seja investigada, analisada e devidamente divulgada para evitar recorrência.
10. Saúde e Segurança Para o Trabalho são tão importantes quanto Saúde e Segurança no Trabalho.

ÍNDICE

MERCADO

12 a 15

CAPA

18 a 23

GIRO USIMINAS

24 e 25

GIRO SOLUÇÕES USIMINAS

26 a 28

CURTAS

30 e 31

ZOOM

32 e 33

NOSSOS PARCEIROS

34 e 35

NOSSOS PROJETOS

36 a 39

BATE-BOLA
Consultores da
DuPont falam sobre
Saúde e Segurança
no trabalho
4 a 7



MERCADO
Usiminas estreita
relacionamento com seus
diferentes públicos para
captar oportunidades e
se desenvolver de forma
sustentável
8 a 11



FIQUE POR DENTRO
Colaboradores
participam de mais uma
edição do Almoço com o
Presidente e conversam
abertamente sobre
diversos assuntos
29



NOSSA GENTE
A solidariedade mobilizou nossos
colegas e beneficiou instituições
sociais de várias partes do País
16 e 17

EXPEDIENTE

UNIVERSO SOLUÇÕES USIMINAS
Editado pela Diretoria de Comunicação Corporativa da Usiminas

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
Maria Lígia Dutra

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
José Edward Lima

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INTERNA
Cristiane Sanches de Oliveira - MG 05.988 - JP

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO
Jornalista responsável: Daniela Cintia Rocha - SP 31.620 - JP
Michelle Raimann

REDAÇÃO E EDIÇÃO
Direta Comunicação Empresarial

FOTOGRAFIA
Fotografia Digital Mythos, Ian Lopes, Luciano Coca, Mary Lane Vaz, MPerez Imagens Profissionais,
Fábio Plácido, SXC e Arquivos Usiminas

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Ark Br Comunicação

APOIADORES DE RH

Adailton Souza Santos (Guarulhos Itapegica)
Carmen Isabel Fagundes Pereira (Cachoeirinha)
Daniela Paganelli Massarini (Campo Limpo Paulista)
Fabiana Pereira Campão (Tubomac Porto Alegre)
Isabel Cristine Araújo de Barros (Suape)
José Jorge Martins (Betim)
Júlia Costa Bica (Porto Alegre)
Kátia Botossi Ferreira (Taubaté)
Patrícia Kelli Martins (Santa Luzia)
Ronimar Marcos Ferreira (Serra)
Simoni Torelli (São Paulo Mooca)
Vanessa Oliveira Silva (Guarulhos Bonsucesso)
Wilson da Cunha Viana (Guarulhos São Roque)

IMPRESSÃO
Neoband

TIRAGEM
3.050 exemplares

Editorial

Grandes METASE uma nova ESTRUTURA

A Soluções Usiminas foi criada com o propósito de consolidar uma empresa pronta para crescer e disposta a buscar novos segmentos, clientes e campos de atuação, atendendo a um mercado amplo, que vai da indústria automotiva chegando à construção mecânica e civil. Para isso, estamos prontos para assumir novos riscos e apostar em investimentos. Entre nossas metas destaca-se a expansão do parque industrial e a ampliação das fronteiras de atuação da Soluções Usiminas.

O caminho a seguir passa por várias frentes, como melhorias tecnológicas contínuas que proporcionarão maior segurança aos colaboradores e maior produtividade. Ampliar o nosso portfólio é outro foco de atuação, com o objetivo de atendermos segmentos mais sofisticados e rentáveis.

Outra frente de atuação é a abertura de novas unidades ao redor do País. Ampliando a rede e abrindo filiais, favorecemos a distribuição e melhoramos o desempenho da empresa.



A partir daí, podemos começar a pensar na internacionalização da Soluções Usiminas, uma empresa que atuará em todo o Brasil e, futuramente, nas Américas

Até 2014, serão feitos novos investimentos para que possamos aumentar a produção e explorar novos mercados.

Antes de tudo, porém, entre os vários passos que estamos dando para que essas metas de crescimento sejam atingidas, alguns assumem um papel estratégico. Aqui, vale ressaltar a implantação da nova estrutura organizacional, que pretende uniformizar métodos e processos, otimizar decisões e estabelecer prioridades entre nossas diferentes áreas.

Chegamos a uma estrutura organizacional que privilegia as áreas de operações, com uma pessoa dedicada a cada etapa da produção industrial: Logística, PCP e Suprimentos. Um diferencial é o foco na parte comercial, enfatizando e potencializando nossos negócios. A Controladoria e a Área Financeira se integram para dar mais agilidade à empresa e criar uma única interface com o grupo Usiminas.

Feitas essas importantes considerações, convido vocês a conferirem outros destaques desta edição da revista Universo Soluções Usiminas, como as políticas de Saúde e Segurança implantadas na nossa empresa (*páginas 18 a 23*) e o Usiprev, o novo benefício oferecido aos colaboradores com o objetivo de proporcionar-lhes mais conforto e tranquilidade no futuro (*páginas 36 a 39*).

Tenham todos uma boa leitura!

Luiz Ernesto Migliora
Diretor-executivo da Soluções Usiminas

Fale com a revista Universo
Soluções Usiminas



EXPRESSO

Cartas para a redação:
Diretoria de Comunicação
Corporativa/Daniela Cintia Rocha
Avenida Monteiro Lobato, 2.805 -
São Roque - CEP 07190-902
Guarulhos - São Paulo

Comentários e sugestões sobre o
conteúdo editorial:
universo@usiminas.com



Saúde e Segurança

Especialistas em Segurança enfatizam a necessidade do envolvimento coletivo como forma de prevenir acidentes nos locais de trabalho

Pelos diversos lugares por onde percorre, o presidente da Usiminas, Wilson Brumer, tem reiterado que zelar pela Saúde e Segurança dos colaboradores é uma questão inserida em nosso principal valor, as Pessoas. Não por acaso, esse tema foi eleito como um dos cinco alvos de sua gestão que contemplam, ainda, clima de trabalho, melhoria dos índices operacionais, foco no cliente e integração da Usiminas.

Segundo Brumer, “um acidente muda um ideal de vida” e não pode ser considerado meramente um cálculo estatístico. É por isso que a empresa está em constante processo de melhoria, em busca de um ambiente de trabalho saudável, seja ele em suas unidades industriais, seja em seus escritórios administrativos.

As ações tomaram novos rumos com a implantação, no ano passado, do Programa MAISS (Mudança, Atitude e Integração em Saúde e Segurança) - um conjunto de regras, ferramentas e procedimentos que objetivam consolidar nossa cultura de Saúde e Segurança.

Pela importância do tema, voltamos a abordá-lo nesta edição. Desta vez, com a participação da DuPont, empresa de consultoria que presta serviços a organizações de diversos países e que apoia a Usiminas na implementação das medidas previstas pelo MAISS.

Conversaram conosco sobre o assunto a diretora de Negócios da DuPont na América Latina, Denise Grun; o gerente-geral de projetos, Ailson Mendes; o diretor-técnico de projetos, Cláudio Marcolini; e o assessor da Presidência, Achilles Clement.

“A pessoa que adota práticas seguras fora do trabalho é aquela que já reconhece a importância de realizar as atividades com segurança em qualquer outro ambiente.”



Cláudio Marcolini

“Um conceito fundamental que permeia o projeto é que todos os colaboradores são responsáveis pela sua segurança e a dos demais colegas.”



Denise Grun

A Usiminas, por meio do Programa MAISS, vem adotando uma série de políticas voltadas à Saúde e Segurança. Qual é o embasamento desse Programa e em que estágio se encontra?

O projeto é embasado principalmente na conscientização e envolvimento da liderança da Usiminas na gestão de Segurança e Saúde. Um conceito fundamental que permeia o projeto é que todos são responsáveis pela sua segurança e a dos demais colegas. Nesse contexto, os grandes agentes dessa mudança de comportamento são os líderes da empresa.

Os níveis de cultura em Segurança de uma organização começam no

reativo, passando pelo dependente e depois pelo independente, até alcançarem o estágio interdependente.

Uma mudança de cultura de uma empresa com as dimensões da Usiminas leva, em média, de três a cinco anos.

Quais são os fundamentos básicos da Saúde e Segurança no ambiente de trabalho?

Liderança pelo Exemplo, Responsabilidade de Linha, Conceito de Dono de Área, Disciplina Operacional, Foco no Comportamento, Administração de Desvios e Adoção de Práticas Preventivas (Leia mais no quadro na página 7).

É verdade que a maioria dos acidentes se deve a questões comportamentais?

Sim. Sabemos que a grande maioria dos acidentes de trabalho é causada pelo comportamento, seja da liderança, que não investe na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, ou dos próprios colaboradores, que muitas vezes nunca refletiram sobre a importância de preservar a sua integridade física e psíquica. Segundo nossas estatísticas, mais de 90% dos acidentes se devem a questões comportamentais.

Níveis de cultura em Segurança em uma empresa





Achilles Clement

“A grande maioria dos acidentes de trabalho é causada pelo comportamento. Segundo nossas estatísticas, esse número é superior a 90%.”

Os senhores têm enfatizado muito o papel da liderança. De que forma ela pode influenciar o comportamento da equipe?

A liderança deve promover a mudança de comportamento e ser um exemplo por meio de atitudes reconhecidas, percebidas e entendidas pelos seus subordinados. Os líderes devem ainda ser responsáveis pela segurança de sua equipe. Todas as decisões gerenciais devem levar em conta os princípios de Segurança e Saúde definidos pela empresa.



Ailson Mendes

Quais as consequências dos acidentes de trabalho para os empregados e demais públicos envolvidos, como clientes, acionistas e comunidade?

Os piores impactos são as perdas de vidas e os danos causados aos seres humanos e ao meio ambiente. Para os acionistas, acidentes também representam danos à

imagem da organização e perdas financeiras. Os clientes podem sofrer com a falta de produtos e até mesmo decidir não trabalhar mais com a empresa por esta não dar o devido valor para a Segurança. Já a comunidade pode sofrer os impactos de eventuais danos ambientais, problemas de saúde e perda de familiares e amigos em decorrência de acidentes.

É possível eliminar ou neutralizar os riscos provenientes do trabalho?

Uma das nossas crenças de Segurança é que “Todos os riscos de operações podem ser controlados”.

Poderíamos dizer que as questões de Saúde e Segurança são, hoje, um diferencial competitivo de uma empresa?

A segurança é fundamental para a sustentabilidade dos resultados de qualquer empresa e deve ser inerente à estratégia e a todos os processos e produtos. Essa deve ser a postura de toda organização.

A segurança fora do trabalho é tão importante quanto a segurança no trabalho?

Sim. A pessoa que adota práticas seguras fora do trabalho é aquela que já reconhece a importância de realizar as atividades com segurança em qualquer outro ambiente. Segundo a curva de *Bradley* da DuPont (evolução cultural em Segurança de uma organização), essa pessoa já passou da fase

de dependência para a fase de independência quando já possui o valor de trabalhar com segurança sem que uma outra pessoa esteja lhe cobrando por isso.

Isso é importante, pois muitas vezes a pessoa está sozinha em seu ambiente de trabalho ou em seu carro e é nessa hora que seu comportamento dependerá de seu valor pela segurança.

A Organização Internacional do Trabalho estima que 2,2 milhões de pessoas morrem a cada ano no mundo devido a acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Por que os números são tão alarmantes?

Infelizmente, algumas organizações desconhecem as perdas envolvidas em um acidente e não entendem os benefícios de investir em prevenção. Em alguns casos, os próprios líderes e colaboradores não veem valor na Segurança pelo fato de a empresa ainda não estimular tal cultura no ambiente de trabalho.

Isso ocorre por conta das inúmeras prioridades que as organizações possuem e da pressão pelo resultado, o que faz com que algumas atividades sejam realizadas de maneira cada vez mais veloz e com menos recursos. Nesse cenário, muitas vezes a segurança é deixada em segundo plano, considerada um obstáculo para a produtividade e eficiência.

Como o Brasil se encaixa nessas estatísticas?

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil ocorrem 410 mil acidentes de trabalho por ano, sendo que três mil colaboradores morrem anualmente em decorrência de tais acidentes. As estatísticas no Brasil, assim como em outros países emergentes, ainda não são precisas, levando-nos a concluir que esse número pode ser ainda maior.

Os dez princípios de Saúde e Segurança da Usiminas

Baseada nos fundamentos básicos de Saúde e Segurança no ambiente de trabalho, a Usiminas instituiu dez princípios que norteiam suas ações perante as lideranças e demais equipes. Conheça-os:

- Todo acidente e doença ocupacional podem e devem ser evitados;
- A liderança é diretamente responsável pela saúde ocupacional e segurança de todos os empregados;
- Todo risco proveniente de qualquer trabalho pode e deve ser eliminado ou contornado;
- Pessoas são o principal elemento de sucesso de um Programa de Saúde e Segurança;
- Todo empregado deve ser treinado continuamente para trabalhar com segurança e saúde, preservando a sua vida;
- Segurança e saúde são premissas de trabalho;
- Auditorias, inspeções e observações de Saúde e Segurança devem ser feitas por todos os níveis da organização;
- Todos os desvios devem ser prontamente eliminados ou controlados;
- É obrigatório que cada ocorrência seja investigada, analisada e amplamente divulgada para evitar recorrência;
- A segurança fora do trabalho é tão importante quanto a segurança no trabalho.

Leia mais sobre Saúde e Segurança nas páginas 18 a 23

Mais próxima de seus parceiros

Usiminas intensifica relacionamento com seus diferentes públicos em nome do desenvolvimento sustentável

Há 17 anos no mercado, a Stampline - empresa genuinamente brasileira especializada na industrialização de peças estampadas para a indústria automobilística, construção civil e duas rodas - localizada em Limeira (SP), é uma das principais clientes da Usiminas na compra de bobinas de laminados a quente e a frio e galvanizados por imersão a quente (HDG). O aço é fornecido pelas Usinas de Cubatão e de Ipatinga.

“Temos a Usiminas como fornecedora exclusiva porque é uma empresa com ações sustentáveis e isso pesa na hora de firmar uma parceria”, avalia o gerente de Suprimentos e Logística da Stampline, Roberto Carlos Montanha.

O executivo participou, recentemente, do *Workshop Usiminas no Cliente*. O evento é conduzido pela Gerência de *Marketing-Vendas* para a Superintendência de Vendas-Automotivo, com o objetivo de reforçar a política da atual gestão da companhia, de aproximação com os seus públicos.

Segundo o presidente da Usiminas, Wilson Brumer, o bom relacionamento é essencial para a tomada de decisão e para o desenvolvimento sustentável. “A partir de uma relação de proximidade, é possível estabelecer um canal aberto de diálogo, o que permite que a empresa se antecipe às necessidades futuras do mercado”, diz.

Integração com os clientes

O *workshop* de integração com o cliente é ministrado por uma equipe multidisciplinar, formada por especialistas em vendas, *marketing*, logística e assistência técnica. Quando necessário, de acordo com o perfil dos clientes participantes, profissionais da Soluções Usiminas entram em campo para reforçar esse time.

“Percebemos que ter a Usiminas como parceira é essencial. Esse bom relacionamento é fundamental para que, cada vez mais, alcancemos resultados sustentáveis. É um diferencial que poucas empresas oferecem”, destacou o gerente da Stampline, Roberto Carlos Montanha.

O *workshop* é uma entre as várias iniciativas da Usiminas para oferecer um atendimento de qualidade a seus clientes. Uma equipe atenta da empresa também acompanha de perto as principais demandas do mercado, a evolução e as tendências tecnológicas no mundo para aperfeiçoar ou desenvolver novos produtos.

“Captar necessidades dos clientes é um processo contínuo na Usiminas. Um exemplo é o desenvolvimento de aços mais leves e resistentes

para o setor automotivo e a implantação do Sistema de Resfriamento Acelerado de Chapas Grossas, na Usina de Ipatinga, com tecnologia exclusiva para atendimento ao pré-sal”, enumera o gerente de Produtos e Soluções da Superintendência de *Marketing*, Ed Juarez Mendes Taiss.

E mesmo quando a Usiminas não possui algum produto solicitado pelo mercado, ela complementa seu portfólio importando da *Nippon Steel Corporation*, até que possa desenvolver um projeto genuinamente nacional. Nesse sentido, a empresa está construindo uma nova Linha de Laminação a Quente, na Usina de Cubatão, e uma nova Linha de Galvanização na Unigal Usiminas, que ampliará o volume e a diversidade de produtos disponíveis aos segmentos automotivo, da construção civil e de eletrodomésticos.

Outra ação não menos importante são as visitas realizadas pelos executivos da Usiminas. Este ano, o presidente Wilson Brumer e o vice-presidente de Negócios, Sergio Leite, visitaram clientes e receberam visitas de empresas como a Fiat, Confab, Fumagalli, Honda, WEG e Volkswagen, entre outras.



O presidente do Conselho da Weg, Décio da Silva, e o presidente da empresa Harry Schmelzer Jr. (ao centro), estiveram no Centro Empresarial do Aço (CEA), em São Paulo, para encontro com o presidente da Usiminas, Wilson Brumer, o vice-presidente de Negócios, Sergio Leite, e o gerente de contas, Alberson Fernando Pedrosa Oishi

Acionistas, investidores e analistas de mercado

Com as estratégias de valorização dos parceiros, a Usiminas também ampliou suas ações de fornecimento de informações ao mercado de capitais. O objetivo da empresa é manter uma comunicação permanente e transparente com os acionistas, investidores e analistas de mercado.

Reuniões, conferências e apresentações públicas por intermédio da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec) são algumas das ações promovidas com essa finalidade. Nesses encontros, profissionais da Superintendência de Relações com Investidores apresentam as perspectivas, os resultados, as estratégias e os investimentos da Usiminas. As apresentações incluem, ainda, as novas políticas de gestão adotadas pelas empresas Usiminas e oferecem aos participantes a oportunidade de esclarecerem as suas dúvidas.

“Com foco em transparência, queremos manter os nossos investidores e acionistas muito bem informados”, pontua o gerente de Relações com Investidores, Matheus Perdigão Rosa. Segundo ele, desde que as ações de aproximação foram implementadas, esse público passou a conhecer melhor a Usiminas. “Mostramos o que somos: uma empresa sólida, que investe e gera resultados”, acrescenta.

Além das reuniões realizadas no Brasil, a Usiminas também participa de conferências no exterior.

Sempre que possível, esses eventos contam com a presença de Wilson Brumer.

“A participação do nosso presidente é muito positiva e contribui para a manutenção da confiabilidade da empresa no mercado financeiro.”

Matheus Perdigão Rosa - gerente de Relações com Investidores

Foco também nos fornecedores

Para a Usiminas, tão importante quanto se aproximar dos clientes, é cuidar do relacionamento com os fornecedores. Nessa direção a empresa adotou, em 2009, a Política de Priorização dos Fornecedores Locais que, na nova administração, ganhou um reforço extra para movimentar os negócios nas cidades e regiões em que as empresas do grupo estão presentes, visando ao desenvolvimento sustentável.

Em julho último, a empresa firmou parcerias com nove fornecedores do Vale do Aço, da área de Caldeiraria e Usinagem Média e Pesada. A grande novidade é a expansão do prazo de vigência dos contratos, que passam a valer por três anos. Essa ação dá continuidade a um processo iniciado em janeiro de 2010, quando foram assinados contratos com oito empresas do Vale do Aço e duas de Cubatão e São Paulo.

Os ganhos são bilaterais. Para a Usiminas, os contratos de longo prazo possibilitam um



O contrato de três anos dará às empresas parceiras a oportunidade de programar melhor seus investimentos

planejamento de compras e garantem um fornecimento regular. “Essas são ações efetivas que propiciam atendimento mais ágil e redução de estoques”, afirma o gerente de Compras de Materiais, Leonardo Assis Tavares.

Os fornecedores, por sua vez, ganham mais autonomia para programar investimentos e mensurar retornos. É o que planeja o diretor-presidente da ATA Indústria Mecânica, Anízio Tavares Filho.

“A garantia de termos um forte cliente por três anos consecutivos nos permite antecipar investimentos em tecnologia, capacitação de pessoal e projetos sociais”, destaca. Localizada em Timóteo, a ATA tornou-se uma importante parceira da Usiminas no fornecimento de dutos refrigerados.

“A política mostra um amadurecimento de toda a gestão e um olhar mais cuidadoso sobre o desenvolvimento sustentável”, resume o analista de Suprimentos, Denis Peterson Neves Goveia.

Além da Política de Priorização dos Fornecedores Locais, diversas outras ações foram implementadas no sentido de estreitar e fortalecer o relacionamento com esse público, tais como: Encontro com Fornecedores, Premiação de Fornecedor Destaque e Diálogo Sustentável.

Diálogo sustentável

Com o objetivo de buscar o comprometimento de todos os que se relacionam com a empresa em questões ligadas à sustentabilidade em suas três dimensões - econômica, social e ambiental -, a

Diretoria de Relações Institucionais da Usiminas criou o Diálogo Sustentável com os **Stakeholders**.

Uma das responsáveis pelo estreitamento dessas relações é a Assessoria de Sustentabilidade, criada no final de 2008. Em parceria com as demais áreas da companhia, ela conduz ações contínuas de aproximação com empregados, clientes, fornecedores, investidores e acionistas, comunidade, poder público e especialistas em sustentabilidade. “Cada um tem sua particularidade e um jeito de interagir”, observa o assessor André Andrade.

De acordo com ele, o caminho para a empresa estreitar esse relacionamento não é outro senão o diálogo, facilitado durante os encontros e seminários realizados e também pela troca de conhecimentos e experiências. “As informações obtidas nos orientam no estabelecimento de políticas públicas voltadas para questões de sustentabilidade. Nosso objetivo é comprometer todos os parceiros com a causa”, explica André.

Stakeholders são públicos de interesse, como colaboradores e seus familiares, acionistas, investidores, clientes, fornecedores, poder público e comunidades.

Prata da casa

Os colaboradores constituem um público especial para a Usiminas. Pensando nisso, a empresa promove diversas ações com o objetivo de estreitar esse relacionamento. Uma delas é o Almoço com o Presidente, que foi realizado pela terceira vez, na Sede, no dia 17 de agosto (Leia mais na página 29).



O contrato com os fornecedores do Vale do Aço foi assinado durante a Expo Usipa 2010

Mineração Usiminas

Resultado de uma parceria vitoriosa com a japonesa Sumitomo Corporation



João Paulo Ribeiro



Cristiane Márcia Trindade

João Paulo Ribeiro e Cristiane Márcia Trindade desempenham um papel fundamental na Mineração. A função desses colaboradores é monitorar os processos de produção do minério para garantir que as metas mensais sejam cumpridas, dentro das especificidades e qualidade exigidas pelos clientes. Ou seja, eles atuam diretamente no controle do produto final.

Técnicos de processo da Gerência de Beneficiamento, nossos colegas estão cheios de expectativas com a criação da empresa Mineração Usiminas S.A., anunciada pelo presidente da Usiminas, Wilson Brumer, em julho. “Estamos muito otimistas. A nova empresa, com certeza, abre oportunidades de crescimento para todos nós”, afirma Cristiane, que faz o curso superior de Engenharia de Produção.

A mesma opinião é compartilhada por João Paulo. “Com novas metas de produção, os investimentos irão aumentar substancialmente, inclusive na aquisição de novos equipamentos e tecnologias e na contratação de mão de obra”, diz.

Sócio estratégico

Nossos colegas João Paulo e Cristiane captaram bem a essência da Mineração Usiminas S.A. A criação da empresa, que já nasce com um valor estimado em US\$ 6,4 bilhões, segue a estratégia da companhia de verticalizar ainda mais seu processo produtivo, agregar valor aos seus produtos e expandir sua presença nos mercados nacional e internacional.

Com a decisão, a Mineração deixa de ser uma unidade da Usiminas e se transforma em uma empresa mais encorpada, pronta para alçar voos maiores.

Não por acaso, a Usiminas buscou um sócio estratégico: a japonesa Sumitomo Corporation, que terá participação de 30% no capital da Mineração Usiminas e, em breve, fará aportes financeiros que podem chegar ao valor de até US\$ 1,929 bilhão.

Tradição e experiência

Com tradição de 400 anos de experiência, o grupo **Sumitomo** tem presença em 88 países. “Trata-se de um parceiro estratégico, que nos trará mais conhecimento sobre o mercado mundial de minério de ferro e possibilitará que nossos ativos de logística e mineração sejam mais bem precificados. Ou seja, agregará grande valor ao nosso negócio”, ressalta o presidente Wilson Brumer.



A Sumitomo atua em diversos setores, como o comércio internacional de carvão e metais não ferrosos, mineração e fundição de ferro e aço, maquinaria, entre outros. O grupo possui mais de 500 mil colaboradores, 102 filiais/escritórios e 767 subsidiárias. No Brasil, está presente há mais de 40 anos.

Segundo ele, essa parceria irá trazer muitos benefícios para a Usiminas, como o fortalecimento e a valorização de seus negócios, a possibilidade de atrair novos investimentos e a criação de condições para futuras aquisições e expansões. “Queremos crescer, ampliar e utilizar melhor nossos recursos e reservas minerais”, declarou o presidente.

Empresa já nasce forte

A Mineração Usiminas atuará de forma integrada, gerenciando as operações de mineração, transporte ferroviário e portuário. Passará, também, a deter as quatro minas que a Usiminas possui na região de Serra Azul (MG) e as participações societárias em terminais de embarque de minério na mesma região.

Além disso, ficará com 83,3% da participação que a siderúrgica possui no capital da MRS Logística e com o terreno na Baía de Sepetiba (RJ), adquirido em 2008 para a construção de um terminal portuário.

“A Usiminas não se restringe à atividade siderúrgica. Essa mudança estratégica visa fazer com que o mercado tenha melhor percepção desses ativos (logística e mineração), que ainda não possuem a visibilidade necessária”, explica Wilson Brumer.

Plano de expansão

Os objetivos da Mineração Usiminas são ousados. As minas produziram 5,5 milhões de toneladas de minério em 2009 e deverão fechar 2010 com 7 milhões de toneladas. O planejamento prevê a ampliação do volume extraído para 29 milhões de toneladas em 2015.

Com essa produção é possível atender à demanda total das Usinas de Ipatinga e de Cubatão, que varia de 12 a 14 milhões de toneladas por ano. A Sumitomo terá prioridade na aquisição do minério excedente até o limite da participação na nova empresa, de 30%. O valor desse minério, segundo Brumer, será o preço de mercado.

Evolução na produção de minério

Em toneladas/ano

2010 - 7 milhões
2011 - 8 milhões
2012 - 10 milhões
2013 - 11 milhões
2014 - 22 milhões
2015 - 29 milhões

Abastecimento atual das Usinas

Média mensal 2009/2010

Cubatão: 300 mil toneladas
Ipatinga: 140 mil toneladas

Os colaboradores da Mineração Usiminas estão confiantes e esperam crescer junto com a nova empresa

Investimentos

Para fazer frente ao plano de expansão, nos próximos cinco anos serão investidos R\$ 4,1 bilhões em instalações industriais, equipamentos, barragens e terminais de embarque, dentre outros. Tudo isso, com recursos próprios da nova empresa, o que liberará a Usiminas para investir em outros projetos.

Entre os vários projetos de ampliação que estão sendo analisados encontra-se a construção de novas plantas de beneficiamento do minério.

Quem acompanha toda essa movimentação de perto é o analista de Automação da Gerência de Manutenção Operacional da Mineração Usiminas, Túlio Sousa e Silva. “Essas plantas terão novos recursos tecnológicos e serão mais automatizadas, com o intuito de otimizar o processo e aumentar a produtividade. Estamos muito confiantes”, prevê o colaborador.

Contratação de mão de obra

Para Túlio, os investimentos a serem feitos pela empresa beneficiarão também a população local, uma vez que será necessário contratar novos profissionais para cumprir a meta prevista no plano de expansão.

E ele tem razão. O tamanho da equipe será reforçado, com um acréscimo de aproximadamente mil profissionais, até 2015. Eles se juntarão aos atuais 1.150 colaboradores que já atuam na Mineração Usiminas.

O presidente da Usiminas, Wilson Brumer, reuniu-se com colaboradores, no dia 2 de julho, para falar sobre a nova empresa. No dia 1º de agosto, os empregados foram automaticamente transferidos para a Mineração Usiminas, com a manutenção de todos os benefícios existentes.

Bom para todos

A criação da empresa é seguida de perto não apenas por colaboradores da Mineração. Também nas Usinas nossos colegas estão antenados aos novos acontecimentos.

É o caso do supervisor da Gerência de Programação e Controle da Produção da Usina de Ipatinga, Geraldo Marcos Souza Garcia, para quem as perspectivas de crescimento da atividade mineradora irão refletir automaticamente nos resultados do grupo Usiminas.

“O que se pretende é que a Mineração Usiminas seja uma empresa independente e lucrativa, a exemplo do que acontece hoje com a Usiminas Mecânica. Isso significa ampliar o fornecimento de minério não só às Usinas, mas também aumentar nossa presença no mercado”, opina.

Na avaliação de Geraldo, os novos investimentos a serem feitos em pesquisas e novas aplicações do produto certamente resultarão em minério de melhor qualidade a ser aplicado nos altos-fornos para a produção do gusa. “As Usinas também sairão ganhando”, prevê.



Para Geraldo Garcia, a criação da Mineração Usiminas irá refletir nos resultados do grupo

Como tudo começou

A escalada do preço do minério de ferro no mercado mundial levou a Usiminas a investir em fontes próprias de matéria-prima. Em fevereiro de 2008, atenta à dinâmica do mercado e visando otimizar custos, a empresa adquiriu quatro minas do grupo J. Mendes, localizadas na região do Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais.

A empresa deu início também a uma grande campanha de sondagem para identificar com clareza a dimensão do ativo minerário disponível - ponto de partida para estabelecer um planejamento de longo prazo.

Em paralelo, teve início um processo de melhoria das atividades produtivas, de maneira a maximizar a utilização dos recursos disponíveis.

Os investimentos realizados se converteram em resultados concretos. A produção, que foi de 3,8 milhões de toneladas de minério de ferro em 2008, saltou para 5,5 milhões em 2009. Com isso, a Usiminas diminuiu gradativamente a sua dependência em relação à matéria-prima.

Negociações concretizadas

A nova empresa vinha sendo estudada pela Usiminas desde o ano passado, quando anunciou que estava à procura de sócios estratégicos para colocar em prática seu plano de expansão.

As negociações com a Sumitomo Corporation avançaram no período e a criação da Mineração Usiminas S.A. foi aprovada pelo Conselho de Administração no dia 29 de junho.

“Estamos nos preparando para dar um salto de crescimento e para enfrentar um mercado que exige cada vez mais eficiência operacional e mercadológica. Precisamos continuar na nossa estratégia de diversificar nossos negócios, agregando valor à empresa. Vamos, juntos, focados no mesmo propósito, dar mais esse importante passo para o crescimento da Usiminas”, afirma Wilson Brumer.

De acordo com ele, uma organização como a Usiminas precisa estar fortemente integrada e caminhar na mesma direção para enxergar as oportunidades e torná-las realidade.



Mineração Usiminas - parceria com a Sumitomo Corporation

US\$ 6,4 bilhões é o valor estimado da nova empresa

29 milhões de toneladas/ano de minério de ferro é a meta a ser atingida em 2015

R\$ 4,1 bilhões é o valor a ser investido nos próximos cinco anos

1.000 é o número aproximado de novos profissionais a serem contratados

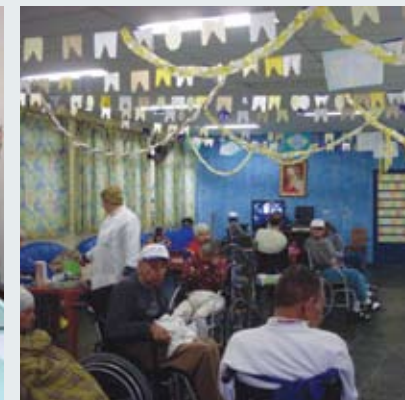
DOAR faz bem

Demonstrando o comprometimento dos colaboradores com o bem-estar do próximo, a Campanha do Agasalho 2010 foi um sucesso

Os números impressionam e demonstram que os colaboradores da Usiminas, de fato, vestiram a camisa da Campanha do Agasalho 2010. Ou melhor, doaram casacos, moletens, cachecóis, gorros, sapatos e outros itens de vestuário para ajudar instituições de caridade durante o período do inverno.

Ao todo, 126 pontos de coleta foram distribuídos nas empresas que compõem o grupo Usiminas. Foram mais de 115 mil peças recolhidas em todas as unidades, contando com as 14 da Soluções Usiminas, entre os meses de maio e julho.

O material recolhido já foi entregue e está beneficiando mais de 230 entidades filantrópicas espalhadas pelo País. Os agasalhos coletados pelas unidades da Soluções Usiminas foram doados para instituições instaladas próximas às empresas.



Prática do voluntariado

A Campanha do Agasalho é realizada anualmente. E os próprios colaboradores das unidades participam como voluntários, geralmente responsáveis por incentivar as doações, auxiliar na contabilização, separação e entrega das peças.

Marina Thomazi, auxiliar administrativa lotada na unidade São Roque, foi uma das voluntárias da campanha deste ano. “É sempre importante aprendermos a compartilhar com aqueles que não possuem condições financeiras”, acredita. “Somente nos colocando no lugar de quem precisa é que saberemos o grau de necessidade deles”, completa.

Além de voluntária, Marina doou roupas e sapatos e afirma que é participando de uma campanha

como essa que se aprende a ser solidário e humilde para ajudar o próximo durante o ano todo. “Todos os que optam por ser voluntários se dedicam totalmente, não se importando em doar um dia para distribuir amor e carinho a quem não tem”, ressalta.

Aproximação com a comunidade

De acordo com Ariany Soares Gonçalves, que trabalha na área de Recursos Humanos da unidade São Roque e é uma das coordenadoras da Campanha nas unidades da Soluções Usiminas, a iniciativa tem como objetivo desenvolver o espírito de solidariedade entre os colaboradores. “Assim, além de incentivar a prática do voluntariado, buscamos também estreitar o relacionamento com a comunidade local”, afirma.



Solidariedade em números

Os resultados dessa empreitada já aquecem lares ao redor do País.

126 pontos de coletas
115.902 peças doadas
231 entidades beneficiadas

Programa MAISS

Atitude dos colaboradores pode transformar a Soluções Usiminas em uma empresa cada vez mais segura

Adnilson Leite de Araújo é de São Roque e diz que os colaboradores estão mais preocupados com a saúde e o bem-estar

Os riscos existem, são comuns e fazem parte de uma empresa como a Soluções Usiminas, que lida com a transformação do aço por meio de máquinas pesadas e cortantes. Os tipos de riscos dependem da função de cada um, podendo ser físicos, químicos, ergonômicos etc. Isabel Cristine Araújo de Barros Oliveira, por exemplo, está lotada na unidade Suape, como assistente de RH, e tem a má postura como um dos inimigos durante a rotina de trabalho.

Luiz Roberto Bortoluz atua na área de produção da planta de Porto Alegre como operador de *slitter*, máquina que corta as bobinas de aço e deve ser manuseada com toda a atenção para evitar acidentes. Adnilson Leite de Araújo também trabalha na área de produção, em São Roque, e lida com produtos químicos como óleo, por exemplo. Eugênio Lourenço de Almeida, supervisor de manutenção em Mooca, toma precauções diárias com possíveis cortes, quedas de nível e prensamento.



Para Ricardo Bardalati, de Campo Limpo Paulista, é preciso fazer, sim, mas com critério e segurança

Essas são rotinas de trabalho que demandam cuidados especiais e que estão na mira do Projeto MAISS (Mudança, Atitude e Integração em Saúde e Segurança), um programa que tem chamado a atenção dos colaboradores espalhados pelas unidades da Soluções Usiminas.

Nos últimos 12 meses foram registrados 84 acidentes Com Perda de Tempo (CPT) e 29 acidentes Sem Perda de Tempo (SPD) nas unidades da Soluções Usiminas e a meta é zerar esses números. Por isso, o principal objetivo do programa é agir preventivamente, identificando, medindo e controlando as condições de trabalho, os riscos de acidentes e de doenças ocupacionais relativas ao escopo de atividades da empresa.

Fase de consolidação

Depois de uma fase inicial de diagnóstico das empresas do grupo Usiminas, inclusive da Soluções Usiminas, que demandou entrevistas nas áreas, análise de procedimentos e práticas, de equipamentos e instalações, o MAISS tem seguido adiante e já começou o envolvimento dos colaboradores por meio de treinamentos e da realização das **auditorias comportamentais**, um dos pontos-chave do programa.

Realizados com a participação de lideranças de todas as unidades, os treinamentos têm acontecido de forma contínua desde abril e estão disseminando entre os colaboradores os princípios e conceitos que norteiam o projeto. Além dos treinamentos, subcomitês e um comitê multidisciplinar já foram estabelecidos para acompanhar a evolução das ações.

“Estamos na fase de consolidação das ferramentas de ensino e treinamento do pessoal”, explica Luiz Fernando Souza dos Santos, coordenador de Segurança do Trabalho e Saúde da Soluções Usiminas. “Estamos colocando em prática as auditorias

comportamentais, buscando reforçar comportamentos positivos e corrigir os desvios nas rotinas de trabalho”, diz.

Técnicas de abordagem

Segundo Luiz Fernando, as auditorias comportamentais têm sido um importante instrumento de avaliação do projeto MAISS. Realizadas em cada unidade duas vezes por semana, elas são encampadas pelas lideranças que participaram dos treinamentos e pelo pessoal da Segurança. Focando em técnicas de abordagem, em maneiras de como se chegar até um colaborador e expor seus erros e acertos, os treinamentos tiveram como norte os dez princípios (*quadro na página 20*) que funcionam como diretrizes do projeto.

Para o coordenador, mesmo que trabalhem diretamente com riscos, na área de produção ou nos setores administrativos, o mais importante é os colaboradores entenderem que o projeto e as auditorias comportamentais estão contribuindo para que mudanças de atitude aconteçam.

“Os principais sinais de mudança virão da base da estrutura. É fundamental que os colaboradores percebam que a empresa está comprometida e investindo na sua segurança. Já confirmamos a aplicabilidade do projeto e percebemos ser possível mudar o cenário e transformar a Soluções Usiminas em uma empresa mais segura”, anima-se Luiz Fernando.

As auditorias comportamentais possibilitam aos gestores conhecer o comportamento dos colaboradores em relação ao cumprimento dos procedimentos seguros preestabelecidos pela empresa. O objetivo é observar o empregado e, de forma amigável, focando as posturas seguras desejadas.





Conheça os princípios de Saúde e Segurança da Usiminas

1. Todos os acidentes e doenças ocupacionais podem e devem evitados;
2. A Liderança é diretamente responsável pela Saúde Ocupacional e Segurança de todos os empregados, próprios ou contratados, que na sua área trabalham;
3. Todo o risco proveniente de qualquer trabalho pode e deve ser eliminado ou controlado;
4. Pessoas são o principal elemento de sucesso de um programa de Saúde e Segurança;
5. Todo empregado deve ser treinado continuamente para trabalhar com Segurança e Saúde, preservando sua vida;
6. Segurança e Saúde Ocupacional são premissas de trabalho;
7. Auditorias de Segurança devem ser feitas por todos os níveis da organização;
8. Todos os desvios devem ser prontamente eliminados ou controlados;
9. É obrigatório que toda ocorrência seja investigada, analisada e amplamente divulgada, para evitar recorrência;
10. Saúde e Segurança fora do trabalho são tão importantes quanto Saúde e Segurança no trabalho.

Segurança é responsabilidade de cada um

Para que essa ideia fique na mente dos colaboradores, é de fundamental importância a participação das lideranças no projeto. Foi com essa finalidade que vários colegas de todas as plantas participaram dos treinamentos e, agora, realizam semanalmente as auditorias comportamentais, dando continuidade aos passos do MAISS.

“O mais importante dos treinamentos foi nos mostrar que existe uma mudança de foco”, comenta Ricardo Bardalati, analista de manutenção da unidade de Campo Limpo Paulista. “Não existe mais aquela ideia de produção a qualquer custo, agora trabalhamos com uma conscientização maior. Nada de fazer sem critério e sem cuidado. Temos que fazer, mas sem nos expormos. Fazer, sim, mas com segurança”, conclui.

Adnilson Leite de Araújo, operador da unidade São Roque, concorda e afirma que desde o início dos treinamentos tem havido mais reuniões e uma maior preocupação com as questões de segurança. “Houve uma melhoria nos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e nas máquinas. Todos os empregados estão sendo auditados

e é visível que os colaboradores estão prezando mais pela saúde e bem-estar”, opina.

“As auditorias têm acontecido em todos os níveis da organização”, conta a colaboradora Fabiana Campão, coordenadora de pessoal da Tubomac. “Na nossa unidade, o número de acidentes é extremamente baixo e os que acontecem são leves, sem afastamento”, diz, orgulhosa. “Mas não é por isso que vamos descuidar. Tudo que está relacionado à Segurança deve ser priorizado. Aqui estamos procurando manter os dez princípios do MAISS não somente na ponta língua, mas como prática diária”, completa.

Com as ferramentas apresentadas e os treinamentos realizados, agora é a hora da fase de perenização do projeto. Os próximos passos são a implantação de um sistema de gestão para medir e acompanhar os resultados práticos. E cartilhas e gibis serão entregues para os colaboradores com o objetivo de disseminar e massificar os princípios do MAISS.

Antônio Monção, à esquerda, é um dos multiplicadores do MAISS em Bonsucesso



Pessoal engajado

O supervisor de produção Cláudio Manoel Ferreira, lotado em Taubaté, também não esquece o que lhe foi passado nos treinamentos de que participou no Projeto MAISS. “Os treinamentos foram bem dinâmicos e nos mostraram exemplos dentro da nossa realidade. É difícil implementar uma cultura, daí a importância de se mudar a mentalidade das pessoas, fazer com que elas atravessem na linha de segurança, utilizem o corrimão, usem corretamente os EPIs. Esse é o maior desafio, não só dentro da empresa, mas lá fora, no dia a dia, respeitando as normas de segurança”, acrescenta.

“As melhorias estão acontecendo e precisam continuar”, diz Luiz Roberto Bortoluz, operador de *slitter* da unidade Porto Alegre. “Se trabalharmos com mais satisfação, a produção melhora e a qualidade do produto também. O projeto está caminhando e o pessoal está engajado e empenhado em aprimorar as questões de segurança”, diz.

Antônio Monção Filho, coordenador de expedição, é responsável por realizar as auditorias na unidade Bonsucesso e elogia o MAISS. “Sou

um dos multiplicadores das informações aos colaboradores. Paro para ouvir sugestões relativas à segurança e possíveis melhorias apontadas pelos colegas. Os treinamentos me deram um olhar mais refinado e crítico e percebo que o projeto tem trazido um diferencial à empresa”, finaliza.

Zero acidente

“O MAISS tem gerado um efeito positivo, e a equipe em geral tem se preocupado mais com a segurança”, aponta Wellington Assis Miranda, supervisor de produção lotado atualmente na unidade Santa Luzia. Wellington trabalha há 18 anos no grupo Usiminas e já passou pela Usina de Ipatinga e pela unidade de Betim, conhecendo as rotinas e os riscos de trabalho nas áreas de produção.

“As auditorias comportamentais têm funcionado não apenas como um instrumento de busca e medição de desvios, mas também como um meio de apontar pontos positivos e elogiar as pessoas que estão trabalhando de maneira adequada”, conclui.



Para Wellington, de Santa Luzia, as auditorias comportamentais permitem também elogiar os que trabalham de maneira correta

Aprendizado contínuo

Técnico de Segurança do Trabalho da unidade Serra, Jociel Nunes de Andrade tem a Segurança como prioridade. Para ele, participar dos treinamentos do MAISS foi um aprendizado e tem ajudado na sua rotina. “A dinâmica foi muito interessante. Quando cheguei no primeiro dia, respondi um questionário com várias perguntas. Ao final do treinamento, respondi novamente o mesmo questionário e percebi que as minhas opiniões mudaram”, diverte-se.

Eugênio Lourenço de Almeida, chefe de manutenção da Soluções Usiminas em Mooca, compartilha da opinião de Jociel. “Já tratávamos Segurança como prioridade realizando os Diálogos Semanais de Segurança, as reuniões mensais e as rondas de segurança. Com a chegada do MAISS, temos mais uma ferramenta contribuindo para o gerenciamento do comportamento dos colaboradores em relação à Saúde e Segurança. Com certeza, vamos colher os resultados esperados: zero acidente”, enumera.

Mudança de comportamento

“Quando comecei na unidade Cachoeirinha, tínhamos 25 colaboradores e nenhuma técnica de Segurança no Trabalho”, lembra Carmen Isabel Fagundes Pereira, gestora de RH. “O Projeto MAISS veio agregar mais consciência ao colaborador, buscando um comportamento diferente do anterior. O grande mote do projeto é sensibilizar para a mudança de atitude.”

Para Isabel Cristine Araújo de Barros Oliveira, assistente de RH em Suape, o MAISS é um projeto ousado e exige muito comprometimento e dedicação para que suas metas sejam atingidas. “O projeto visa implantar mudanças de comportamento e sabemos que isso não é fácil, principalmente para pessoas que estão há anos exercendo um tipo de padrão de Segurança. Mas ele tem sido bem visto pelos colaboradores e acredito que obteremos ótimos resultados”, sintetiza.

Já de acordo com Washington de Souza Ramos, supervisor de manutenção da unidade Betim, mais do que um projeto que dissemina princípios de Segurança no Trabalho, o MAISS visa à transformação comportamental de pessoas. “O projeto não é somente para os que trabalham em áreas de risco. Ele deve ser aplicado por todos e seus conceitos seguidos também na vida pessoal”, conclui.

MAISS = Mudança, Atitude e Integração em Saúde e Segurança



Acidente “zero” é a meta de Eugênio Lourenço, da Mooca



Por dentro da siderurgia

Saiba como o minério, após chegar à Usina, é transformado em aço

Na edição passada, você acompanhou o processo de produção do minério na Mineração Usiminas, em Itatiaiuçu (MG), até seu envio para as Usinas. Agora, vamos mostrar como ele se transforma em aço.

Além do minério, também são utilizadas matérias-primas como carvão, calcário, dolomita e manganês, entre outras.

Nosso passeio acontece pela Usina Intendente Câmara, em Ipatinga, que iniciou suas operações em 26 de outubro de 1962, com o acendimento do Alto-Forno 1. Naquela data, houve a primeira corrida de gusa, marcando definitivamente a entrada da Usiminas em operação.

Com capacidade inicial de produção de 500 mil toneladas/ano, a Usiminas saltou para 9,5 milhões de toneladas/ano, incluindo a Usina de Cubatão, o que lhe confere a posição de líder na produção de aços planos da América Latina.

Juntas e trabalhando de forma integrada, as duas Usinas respondem por mais de 25% da produção brasileira de aço. Os produtos, além de atender aos diversos segmentos dos mercados doméstico e internacional, abastecem também outras empresas Usiminas, como a Usiminas Mecânica, Soluções Usiminas, Automotiva Usiminas e Unigal Usiminas.



1 - No Pátio de Matérias-Primas chega o minério de ferro, oriundo da Mineração Usiminas e da Vale, e o carvão mineral. Este último é importado dos Estados Unidos, Austrália e Canadá e desembarcado no Porto de Praia Mole, em Vitória (ES).



2 - O carvão mineral segue para o cozimento em um conjunto de fornos especiais chamado de Coqueria, onde se transforma em coque.



3 - Enquanto isso, na Sinterização, o minério de ferro e o carvão, depois de homogeneizados e peneirados, são processados, criando um aglomerado que recebe o nome de sinter.



4 - São nos Altos-Fornos que se encontram o coque e o sinter. Durante a fusão desses produtos a elevadas temperaturas, o minério de ferro sofre um processo químico de redução, por meio do carbono presente no coque, resultando no ferro-gusa líquido.



5 - Matéria-prima para a Aciaria, o ferro-gusa passa por um processo de modificação de composição química, com redução do teor de carbono, por meio da injeção de oxigênio e adição de ferroligas, transformando-se em aço.



6 - O aço pode ainda ser refinado por meio de injeção de outros componentes e de acordo com as especificações de norma ou exigências dos clientes. Uma vez pronto, é moldado e cortado em placas.



7 - No Laminador de Chapas Grossas, as placas vindas da Aciaria são reaquecidas e laminadas por diversas vezes, até que sejam atingidas a espessura e a largura desejadas pelo cliente e a temperatura de acabamento que, com a composição química, conferem as propriedades mecânicas às chapas. Elas são utilizadas na fabricação de tubos de grandes diâmetros para os mercados de óleo e gás, implementos agrícolas e rodoviários, naval e bens de capital.



8 - Na Laminação de Tiras a Quente, as placas são reaquecidas e laminadas nos laminadores Desbastador (R1), Esboçador (R2) e no Trem Acabador, formando uma longa tira, que é bobinada: a BQ. Esse produto é aplicado em rodas, botijões, autopeças e tubos de pequenos diâmetros.



9 - A bobina a quente tem como destino principal a Laminação de Tiras a Frio. À temperatura ambiente, o material é decapado e laminado. Posteriormente, é recozido e passa pelo laminador de encruamento para obter propriedades mecânicas diferenciadas, antes de sair na forma de bobinas ou chapas finas. Isso garante ao produto novas aplicações, como em eletrodomésticos, linha branca e embalagens. Pode ser aplicado como eletro galvanizado ou como galvanizado por imersão a quente.

A hora e a vez de Cachoeirinha

Depois de apresentarmos a unidade Serra (ES), continuamos nossa caminhada pela Soluções Usiminas indo direto para o sul do País. Dona de uma bela área verde, a Unidade Cachoeirinha está crescendo e aparecendo.

As chapas grossas de aço que chegam à unidade vão parar nas mãos de Osni Rodrigues de Araújo. Ele opera uma das máquinas de oxicorte, que, por meio de jatos de oxigênio, cortam essas chapas que chegam a pesar 12 toneladas. Depois, Osni embala o material, sendo responsável também pela carga e descarga. Isso, com a ajuda de uma empilhadeira.

Após essa operação, o nosso colega Lauro Luiz de Medeiros pesa o aço cortado em chapas, etiqueta o material com o nome do cliente que, na sequência, é encaminhado à Logística, responsável pelo carregamento e distribuição do aço transformado na unidade.

Na Expedição trabalha Laone Cortez Vidal, líder de equipe que coordena o processo de carregamento. Supervisionando todo esse processo, da chegada das bobinas de aço à distribuição das chapas transformadas, está José Souza Damázio, coordenador de produção.

“Eu recebo os pedidos dos clientes e participo de todo o processo, da chegada à saída das cargas. Verifico se as bobinas estão em condições de uso e checo a qualidade das chapas cortadas”, diz. Damázio também fica de olho em como anda o carregamento, se o material está bem alocado e em condições de ser distribuído para os clientes.

Outro processo realizado em Cachoeirinha é a produção de chapas planas, que são obtidas por meio da planificação e corte de bobinas de aço (fina frio, fina quente e zincadas) em Linhas de Corte Transversal, de acordo com a necessidade dos clientes.

Novo turno

Osni, Lauro, Laone e Damázio não estão sozinhos e representam apenas uma parcela do trabalho realizado em Cachoeirinha. Junto deles estão cerca de outros 50 colaboradores que contribuem para o crescimento da unidade, seja na produção, seja na área administrativa.

Desde meados de julho, a unidade passou a trabalhar em dois turnos, dobrando sua capacidade produtiva.

A primeira equipe entra cedo, às 5h50, e não tira a mão da massa até as 14h10. O segundo turno vai das 14h20 às 22h20.

Linhas de Corte e novos colaboradores

Além da criação do segundo turno, que acarretou um crescimento na produção para 200 toneladas de chapas por dia (aproximadamente quatro mil toneladas mensais), a unidade deve crescer ainda mais. Isso porque irá instalar duas novas Linhas de Corte Transversal de Chapas, além das duas que já possui, remanejadas da unidade Porto Alegre e da planta de Itapegica (SP). “A produção pode chegar às nove mil toneladas mensais”, anima-se Damázio.

Essas máquinas recebem as bobinas de aço provenientes da Usina, desempenam e cortam a chapa nas medidas solicitadas pelos clientes, entre 0,35 mm e 10,00 mm. A previsão é de que estejam operando em setembro, conforme adianta o gerente industrial do Centro de Serviços Rio Grande do Sul, José Evandir E. Alves, que é responsável também pela unidade de Cachoeirinha.

A unidade vai, ainda, ganhar novos colaboradores, igualmente remanejados de Porto Alegre. Uma reestruturação que atingirá todos os demais setores, não apenas o de Produção: Expedição, PCP, Logística e Qualidade. A unidade, após essas transferências, chegará a um número de aproximadamente 100 colaboradores.

Mais modernidade

A unidade Cachoeirinha, que antes se chamava Fasal, passou a fazer parte da Soluções Usiminas em janeiro de 2010. “Temos um quadro enxuto, mas que vem crescendo junto com as novas demandas de produção”, aponta a analista de Recursos Humanos, Carmen Isabel Fagundes Pereira.

Para Carmen, a consolidação da Soluções Usiminas trouxe mais modernidade à empresa. “Agora somos mais atuantes e estamos mais envolvidos em inovações tecnológicas e, além das melhorias técnicas, temos passado por treinamentos e desenvolvimento de pessoal”, elogia.

Osni Rodrigues de Araújo, Laone Cortez Vidal, José Souza Damázio, Carmen Isabel Fagundes Pereira e Lauro Luiz de Medeiros



Cachoeirinha em números

As engrenagens de Cachoeirinha impressionam. São quase 30 mil m² de extensão e uma produção que escoa e beneficia indústrias de vários setores: máquinas agrícolas e rodoviárias, estruturas metálicas, construção civil, maquinários e equipamentos em geral.

Segurança e meio ambiente

Um campo de futebol e um lago com patos, lagartos e até um jacaré também fazem parte da empresa, melhorando a qualidade de trabalho dos colaboradores. Entre os exemplos de árvores encontradas na área verde estão eucaliptos, citrus e alguns tipos de pinus e ficus.

Demonstrando a preocupação com o meio ambiente e a segurança, a unidade não registra nenhum acidente há mais de um ano, desde junho de 2009. Durante as obras de ampliação da área de produção, são realizados treinamentos

sobre questões de Segurança e o descarte dos resíduos da construção civil em locais adequados, com a supervisão do setor de Meio Ambiente.

Saiba mais

- Extensão: **30** mil m².
- Número de colaboradores: **50**, devendo chegar a **100** até o final do ano.
- Segmentos atendidos: máquinas agrícolas e rodoviárias, estruturas metálicas, construção civil, maquinários e equipamentos em geral.
- Produção: **200** toneladas/dia ou **4** mil toneladas/mês, podendo chegar a **9** mil toneladas/mês até o final do ano.



A unidade dobrou sua capacidade produtiva e a meta é chegar a nove mil toneladas mensais

Almoço com o Presidente

Colaboradores conversam com Wilson Brumer e reforçam a abertura como um dos principais valores da empresa

Ao ser convidado para participar de encontro com o presidente da Usiminas, Wilson Brumer, na Sede, em Belo Horizonte, o operador de formadora da área de Tubos Aço Carbono da unidade de Porto Alegre, Mário Luis de Oliveira Cristofari, não teve dúvidas: perguntou aos colegas o que eles gostariam que fosse abordado na reunião.

Mário representou todos os colaboradores da Soluções Usiminas na segunda edição do “Almoço com o presidente”, realizado em julho, e conversou abertamente com Brumer e com os colegas de outras empresas Usiminas (Veja quadro). “Busquei trazer o máximo de respostas. O presidente nos deixou à vontade para questionar e criou um ambiente descontraído ao se colocar à disposição para responder às perguntas”, conta.

Idealizado pelo próprio presidente, o evento reforça a abertura como um dos principais valores da Usiminas e consiste em uma oportunidade de diálogo franco e transparente. Diversos assuntos de interesse dos colaboradores foram discutidos durante o encontro, como política de remuneração, plano de saúde/coertura odontológica, exame periódico, treinamentos e autodesenvolvimento.

Após o almoço, Wilson Brumer convidou os colaboradores para conhecerem sua sala e a participar de uma sessão de fotos. Depois o destino foi a sala do Conselho de Administração, onde Brumer simulou uma reunião. Nossos colegas participaram como conselheiros e, segundo o presidente, tiveram um ótimo desempenho.

Conheça os participantes das outras unidades

USINA DE IPATINGA - Adriano Vieira da Silva (técnico de manutenção da Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento)

USINA DE CUBATÃO - Patrick de Oliveira Fernandes (Operador de Produção 3 da Gerência de Preparação de Carvão e Coqueria/U2 Redução)

UNIGAL USIMINAS - Bruno Barbosa Rocha (operador da Gerência de Produção)

CENTRO EMPRESARIAL DO AÇO (CEA) - Eliana de Almeida Carmona (secretária executiva)

SEDE - Bernardo Lage de Novais Pinto (analista financeiro)

MINERAÇÃO USIMINAS - Júlio César de Souza (motorista da Gerência de Lavra)

USIMINAS MECÂNICA - José Raimundo Magella (soldador oficial da Unidade de Solda de Caldeiraria)

AUTOMOTIVA USIMINAS - Cristiane Bispo dos Santos (operadora de ponteadeira nas estacionárias da Gerência de Montagem)

Confira, na próxima edição, a cobertura do Almoço com o Presidente do meses de agosto e setembro.



Mário Luis (segundo à esquerda) representou os colegas da Soluções Usiminas no encontro com Wilson Brumer

O engenheiro Yasuo Takeda é o novo vice-presidente de Relações Especiais da Usiminas. Ele é o sucessor de Takashi Hirao, que retornou ao Japão no dia 30 de junho, após quase três anos na empresa.

Natural de Kumamoto, Takeda, 61 anos, graduou-se pela Universidade de Tóquio em 1971, período em que ingressou na *Nippon Steel Corporation*, na qual exerceu os cargos de gerente, superintendente e vice-presidente, tendo, ainda, integrado o Conselho Executivo da corporação japonesa.

A Vice-Presidência de Relações Especiais representa a *Nippon Steel Corporation* na Diretoria da Usiminas e tem atuado de forma decisiva para a maximização da sinergia entre as duas empresas, na captação de recursos para investimentos em bancos de desenvolvimento do Japão e, principalmente, na transferência de tecnologia para o Brasil.

A *Nippon Steel Corporation*, principal siderúrgica japonesa, é parceira da Usiminas desde a década de 1960 e, desde então, foram assinados vários contratos para o fornecimento de tecnologia avançada nas diferentes áreas da nossa empresa. O mais recente deles envolve a construção do novo Laminador de Tiras a Quente, na Usina de Cubatão.



Yasuo Takeda (à direita) recebeu as boas-vindas de seu antecessor no cargo, Takashi Hirao

Novo vice-presidente de Relações Especiais

Novo vice-presidente de Desenvolvimento

O engenheiro Eduardo Borges de Andrade Filho, ex-sócio da consultoria *McKynsey & Company*, assumiu, em agosto, a recém-criada Vice-Presidência de Desenvolvimento da Usiminas. Com MBA em Finanças e *Marketing* pela Universidade de Chicago, Andrade possui uma trajetória profissional ligada ao desenvolvimento de estratégias de crescimento para organizações globais dos setores de siderurgia, mineração e energia.

Com a nova estrutura organizacional, anunciada em julho, estão sob responsabilidade da Vice-Presidência de Desenvolvimento as Diretorias da Usiminas Mecânica, Mineração Usiminas, Planejamento Estratégico e Fusões, Aquisições e Alianças. A nova estrutura busca tornar a empresa mais ágil, eficiente e focada em questões estratégicas.

“A cadeia de valor da indústria siderúrgica está passando por mudanças estruturais importantes no mundo e, principalmente, no Brasil. A Usiminas, como líder do setor de aços planos na nossa região, deve refletir sobre seu posicionamento atual e avançar no melhor caminho para o futuro. Isso significa inúmeras oportunidades, mas também alguns desafios importantes, o que deve ser estimulante para todos nós”, avaliou Eduardo Borges.



Nova máquina amplia carteira de produtos

Um novo projeto de ampliação começou a movimentar a unidade São Roque a partir deste mês de setembro. Está sendo iniciada uma série de obras civis na planta para o recebimento de mais uma máquina em sua área de produção.

A máquina nova possui tecnologia japonesa e já foi adquirida pela Soluções Usiminas. É a *Press Blank Line III* (PBL III) e deve estar funcionando a pleno vapor até agosto do próximo ano. Esse será o primeiro equipamento na planta São Roque que trabalhará com a produção de *blanks* irregulares para atender a clientes da indústria automobilística de todo o País.

“A capacidade de produção da nova máquina é de cerca de 6 mil toneladas por mês”, afirma Charlie Pilger, gerente industrial da Soluções Usiminas. A máquina agrega mais uma linha de corte e é a primeira do tipo na unidade. “Temos outras máquinas desse tipo em Betim, Taubaté e Porto Alegre”, enumera.



A máquina a ser adquirida pela unidade São Roque é similar à que já existe em Porto Alegre

São Roque receberá

A Soluções Usiminas iniciou o processo de instalação de Estações de Tratamento de Esgoto em suas unidades, como forma de se adequar às normas e padrões da legislação sobre questões de Meio Ambiente. A primeira a ser contemplada será a de São Roque.

“O objetivo é atender uma série de parâmetros normativos referentes aos valores máximos permitidos para o lançamento de efluentes em corpos hídricos, ou seja, resíduos líquidos, em rios, por exemplo”, explica Antonio Carlos Depizzol, gerente da Qualidade e Meio Ambiente da Soluções Usiminas.

A meta, segundo ele, é corrigir deficiências e adequar os processos das unidades da Soluções Usiminas ao Decreto Estadual e à Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente.

Atualmente, o projeto está em fase de recebimento de propostas para verificar qual a opção de estação disponível no mercado (anaeróbica, aeróbica ou de sistema misto) é a mais adequada para a planta de São Roque.

Estação de Tratamento de Esgoto

Depois de São Roque, a unidade Bonsucesso, que atualmente funciona com um reator biológico anaeróbio, também receberá uma estação de tratamento de esgoto. A ideia é que todas as plantas que necessitem de adequação no sistema de tratamentos de esgoto doméstico sejam contempladas, alinhando a empresa com as questões de cunho ambiental.



Segundo Antônio Carlos Depizzol, a ideia é que todas as plantas da Soluções Usiminas sejam contempladas

Kiol Yamada, à esquerda, com Luiz Migliora, diretor-executivo da Soluções Usiminas, e Masakazu Okamura, diretor-executivo da Metal One e Conselheiro da Soluções Usiminas



Parcerias sólidas

A Soluções Usiminas foi formada a partir da fusão das empresas Rio Negro Usiminas, Dufer Usiminas, Fasal Usiminas e Zamprogná Usiminas, além das unidades Usial Usiminas e Usicort Usiminas.

Ter um grupo de acionistas sólido e representativo é o que todas as empresas buscam para consolidar seus negócios e fortalecer sua competitividade. A escolha certa se traduz em gestão responsável, credibilidade e geração de valor econômico e social de forma sustentável.

Não por acaso, ao decidir criar a Soluções Usiminas no ano passado, a Usiminas buscou parceiros estratégicos e traz na sua composição acionária nomes de peso do mercado de aço. Um deles é o grupo japonês *Metal One Corporation*, uma empresa de caráter global e que atua no ramo de centro de serviços e distribuição do aço nos quatro cantos do mundo.

Comandada pelos grupos Mitsubishi (60% do controle acionário) e Sojitsu (40%), a *Metal One Corporation* tem contribuído para o desenvolvimento sustentável da indústria do aço e apostado na produção do que há de melhor para sua carteira de clientes.

É a partir dessa aposta que a empresa viu no Brasil, e na Soluções Usiminas em especial, uma grande oportunidade, conforme explica Kiol Yamada, diretor-técnico e de Planejamento Estratégico da Soluções Usiminas e um dos representantes da *Metal One Corporation* em território brasileiro. “Somos uma das maiores empresas ao redor do mundo, e uma das quatro maiores

no setor de distribuição de aço, com ramificações pela Ásia, Estados Unidos, Europa, América Latina e Oriente Médio”, destaca Yamada.

Mercado promissor

A atuação da *Metal One Corporation* no Brasil teve início há cerca de 15 anos, quando começou a exportar uma grande quantidade de produtos de aço para cá. “O mercado no Brasil tem se tornado cada vez maior, daí nosso interesse em investir no país. Esse interesse já existia quando éramos parceiros da **Rio Negro Usiminas**. Quando soubemos da criação da Soluções Usiminas, decidimos participar dessa empreitada”, explica.

Segundo Yamada, a economia do Brasil tem crescido e o mercado do aço ainda é muito fechado, o que desperta a atenção da *Metal One Corporation*. “Queremos jogar nesse mercado e temos usado nosso conhecimento e experiência para aumentarmos a produtividade, a eficiência e a rentabilidade da Soluções Usiminas”, avalia.

Em troca, os investimentos na Soluções Usiminas expandem os negócios e aumentam a lucratividade do grupo japonês. “Esse é nosso alvo final, além de fortalecer a relação entre o Brasil e o Japão, que está na base do conceito de nossa parceria”, conclui o diretor-técnico e de Planejamento Estratégico.

Composição acionária da Soluções Usiminas

- Usiminas: **68,9%**
- Metal One Corporation: **20%**
- Família Sleumer (ex-controladora da Fasal): **11,1%**

Acionistas da Usiminas

Assim como a Soluções Usiminas, a Usiminas também reúne acionistas de renomada importância nos cenários nacional e internacional. “São empresas fortes que conferem solidez e perenidade nos negócios”, afirma o assessor da Vice-Presidência de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação, Gilson Rodrigues Bentes. Conheça-os:

Grupo Nippon

A relação do Brasil com o Japão é de longa data e tem ligação direta com a criação da Usiminas, em Ipatinga. Para viabilizar a implantação da primeira grande usina de siderurgia de Minas Gerais, que iniciou suas atividades como empresa estatal, o governo brasileiro buscou apoio financeiro e tecnológico no Japão.

Criou-se, então, um consórcio, em parceria com acionistas japoneses, que recebeu o nome de Nippon Usiminas. Esse grupo é formado por Nippon Usiminas Co. Ltda., *Nippon Steel Corporation* do Brasil S.A., *Mitsubishi Corporation* do Brasil S.A. e *Metal One Corporation*.

Atualmente, o Grupo Nippon detém 27,8% do total de ações ordinárias da Usiminas e continua sendo um parceiro de primeira linha, investindo e atendendo em grandes necessidades da empresa, como na diversificação da demanda no Brasil e no exterior, por meio do desenvolvimento e transferência de tecnologia e experiência de gestão.

Grupo Votorantim/Camargo Corrêa

O Grupo Votorantim/Camargo Corrêa é 100% brasileiro, mas atua em 24 países. As operações

concentram-se em setores de base da economia que demandam capital intensivo e alta escala de produção, como cimento, mineração e metalurgia (alumínio, zinco e níquel), siderurgia, celulose e papel, suco concentrado de laranja e autogeração de energia.

No mercado financeiro, atua por intermédio da Votorantim Finanças, e, em novos negócios, investe em empresas e projetos de biotecnologia, pesquisas minerais e especialidades químicas.

Caixa de Empregados da Usiminas - CEU

A CEU é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, classificada como entidade fechada de previdência complementar, com sede em Belo Horizonte. Instituída pela Usiminas em 1972, tem como principal objetivo a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, assegurados pelos recursos financeiros que constituem o patrimônio da Entidade.

A CEU adota uma Política de Investimentos, preparada e revisada anualmente pela Diretoria-Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo. Uma das estratégias definidas desde a privatização da Usiminas, em 1991, foi a aplicação de parte dos recursos em ações do capital votante da Usiminas.

Grupo de Controle do Capital da Usiminas

- Grupo Nippon: **27,8%**
- Grupo Votorantim/Camargo Corrêa: **26,0%**
- Caixa dos Empregados da Usiminas (CEU): **10,1%**

Campo fértil

Tubos e chapas da Soluções Usiminas dão forma aos equipamentos agrícolas da *John Deere*, líder mundial do segmento

Criada em 1837 a partir da invenção de um ferreiro norte-americano homônimo - um arado autolimpante -, a *John Deere* é, atualmente, líder mundial na fabricação de equipamentos agrícolas e um dos principais parceiros da Usiminas.

No Brasil, a multinacional norte-americana possui plantas em Horizontina e Montenegro (RS) e Catalão (GO) e são os produtos da Soluções Usiminas que dão forma às suas máquinas.

O vendedor Paulo Moreira Barboza Júnior, da Superintendência de Distribuição, atende o cliente há muitos anos, na unidade São Roque, em Guarulhos (SP). “Fornecemos as chapas planas que compõem até 80% do peso de uma colheitadeira de grãos e de uma colhedora de cana. A *John Deere* só usa o nosso aço”, diz o colaborador.

Recuperação econômica

Segundo Paulo Barboza, entre os meses de agosto e abril, as vendas de produtos crescem significativamente. “Pela experiência que tenho, por causa da safra de soja, a venda de nosso material deve aumentar entre 15% e 20% nesse período. A tendência é a produção diária de colheitadeiras subir de 16 para 22. E a Soluções Usiminas está pronta para atendê-los”, afirma.

Luís Gustavo Bonan, supervisor de Compras da *John Deere*, elogia o atendimento da Usiminas. “O relacionamento é muito bom e sempre encontramos as melhores soluções”, conta. Sobre as possibilidades de negócios, Bonan concorda com Paulo Moreira. “O agronegócio apresenta recuperação neste ano no Brasil e deve continuar crescendo em 2011, o que vai aquecer a demanda por máquinas e implementos agrícolas”, avalia.

Orientação técnica

“Sem o aço Usiminas não existiria uma colheitadeira, uma colhedora ou uma plantadeira”, afirma o engenheiro de Vendas Eduardo Passaglia, da Soluções Usiminas Porto Alegre (RS), que fornece tubos de materiais e bitolas especificados pelo cliente.

“Eles também nos consultam sobre a viabilidade de desenvolver novos produtos e nós os orientamos sobre as soluções mais adequadas ao mercado. Trabalhar com a *John Deere*, uma referência mundial, agrega muito valor à Usiminas”, avalia Eduardo.

Em função da safra de soja, Paulo Barboza prevê aumento nas vendas das Soluções Usiminas para a *John Deere* entre 15% e 20%

Sobre o cliente

A *Deere & Company* é uma corporação norte-americana baseada em Moline, Illinois. A empresa lidera a fabricação mundial de máquinas agrícolas, incluindo tratores, colheitadeiras, plantadeiras, equipamentos de forragem e florestais. Também é um dos maiores fabricantes de equipamentos de jardinagem e campos de golfe, tais como tratores para cortar grama e aeradores de solo.

A *John Deere* do Brasil produz colheitadeiras e plantadeiras em Horizontina/RS, colhedoras de cana em Catalão/GO e tratores em Montenegro/RS. Atualmente, o grupo emprega cerca de 50 mil pessoas em 21 países.



Colhedora de cana da John Deere

O aço Usiminas na John Deere

PRODUTO	ORIGEM	DESTINO
Chapas planas	São Roque, Itapegica e Santa Luzia	Horizontina/RS e Catalão/GO, para produção de colhedoras de cana, colheitadeiras de grãos e plantadeiras
Tubos	Porto Alegre	Horizontina/RS, para produção de colheitadeiras e plantadeiras

Números

- Os tubos compõem até **60%** do peso de uma plantadeira.
- Colhedoras de cana e colheitadeiras de grãos têm **80%** de chapas planas em suas estruturas.
- De **15% a 20%** é a projeção de crescimento das vendas de produtos da Usiminas para a *John Deere* entre agosto e setembro.

A Soluções Usiminas fornece

2 mil toneladas/mês de chapas finas, **70 a 80** toneladas/mês de tubos



60% do peso de uma plantadeira de grãos são de tubos fornecidos pela Soluções Usiminas

Colaboradores da Soluções Usiminas podem usufruir um novo benefício: o plano de previdência Usiprev

Paulo César Tomedi com a esposa, Luciana, e os filhos, Nicolas e Samuel

Pensando no futuro de seus colaboradores, nossa empresa passou a oferecer, a partir de setembro, a opção de adesão ao Usiprev, plano de previdência privada que já contempla o grupo Usiminas e que começa, agora, a fazer parte da carteira de benefícios disponibilizados pela Soluções Usiminas. Para aderir ao Usiprev é fácil, basta o colaborador procurar a equipe de Recursos Humanos de sua unidade



Paulo César Tomedi é técnico eletrotécnico na Soluções Usiminas Porto Alegre. Casado com Luciana Angélica, o casal tem dois filhos, Nicolas, de 3 anos, e Samuel, de pouco mais de 1 ano. Ainda com os filhos pequenos e apenas começando a vida de casal, os dois não perdem tempo e já pensam no futuro.

“Atualmente, todos os nossos esforços são voltados para o desenvolvimento dos meninos”, conta Paulo. “A criação deles é baseada na realidade da nossa família. Sabemos que a vida é uma escada que deve ser ‘subida’ de degrau em degrau”, acredita.

Investimento para o futuro

É por isso que o planejamento está na pauta do dia de Paulo e Luciana. “Apesar da pouca idade dos meninos, mostramos a eles que é preciso planejar. O Nicolas possui um cofre em formato de vaquinha para guardar as moedinhas. É uma maneira simbólica de mostrar a importância de economizar para o futuro”, explica Paulo.

O seu futuro e o da esposa também são preocupações de nosso colega. “O meu objetivo é evoluir profissionalmente. Estou finalizando o curso Técnico em Eletrônica e, no próximo semestre, como o Samuel estará mais grandinho, a Luciana vai retomar o curso de Licenciatura em Biologia. Assim que ela terminar a graduação, eu devo iniciar a minha”, sinaliza.

Os planos de Paulo e Luciana não param por aí e eles planejam, ainda, mudar de casa. “Vivemos em uma ótima, porém, estamos um pouco afastados da zona central de Porto Alegre. Queremos que os meninos tenham fácil acesso aos estudos”, comenta.

Plano de previdência privada

No fundo, Paulo e Luciana compartilham dos mesmos sonhos de outras tantas pessoas: uma vida melhor com direito a um futuro tranquilo. Pensando nos dois, bem como na família de todos os colaboradores das 14 unidades espalhadas pelo País, é que a Soluções Usiminas oferece aos colaboradores a opção de aderirem ao Previdência Usiminas, por meio do plano de previdência privada Usiprev, administrado pela Caixa dos Empregados da Usiminas.

Desde o dia 9 de setembro, qualquer colaborador que quiser aderir ao Usiprev pode entrar em contato com a equipe de RH de sua unidade e colher os frutos do investimento no futuro. Tendo como principal característica a flexibilidade, que permite ao participante planejar o futuro de acordo com suas possibilidades e expectativas, o Usiprev é um plano de benefícios que propicia ao colaborador a oportunidade de construir o seu projeto de aposentadoria de acordo com suas prioridades, características pessoais e situação familiar específica.



Usiprev, o que é?

No Usiprev, o participante tem, por exemplo, total liberdade de definir o nível de contribuição que lhe pareça mais adequado, podendo alterá-lo periodicamente. As contribuições são mensais e descontadas diretamente na folha de pagamento, mas não incidem sobre o 13º. Caso o participante queira, ele pode efetuar contribuições voluntárias para aumentar o seu fundo individual de aposentadoria. Conheça algumas vantagens oferecidas pelo Usiprev.

- É um plano de aposentadoria que tem como maior característica a flexibilidade. Com ele, você começa a planejar hoje o seu futuro e o de sua família de acordo com suas possibilidades e expectativas.
- Você decide quanto quer investir no seu futuro.
- A contribuição é opcional e voluntária.
- A empresa ajuda a aumentar a sua poupança para a aposentadoria.
- É o único tipo de investimento em que você tem a oportunidade de dobrar o valor poupado.
- Ausência de limite de idade para ingresso.
- O percentual de contribuição é mensal e pode ser alterado a cada 12 meses.
- A empresa também paga integralmente as despesas administrativas e o custo dos benefícios de risco assegurados.
- Tem ainda um seguro contra imprevistos, como: auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte antes da aposentadoria.

A participação do empregado e da empresa

Se você ganha até R\$ 2.103,00, pode aderir ao plano e optar por não contribuir.



Mesmo assim, a empresa contribui para você com 1% do seu salário.

Se optar por contribuir, você define o percentual do seu salário que quer investir.



A empresa investe o mesmo percentual, respeitando os limites mínimos e máximos, dentro das regras estabelecidas pelo plano.



Hideyuki Hariki aderiu ao plano de previdência privada desde que começou a trabalhar, há 30 anos

Gestão competente

Foi a mesma preocupação em garantir um futuro tranquilo que levou o gerente de Marketing da Soluções Usiminas, Hideyuki Hariki, a aderir ao plano de previdência privada assim que começou a trabalhar na Usina de Cubatão, na época conhecida como Cosipa, há 30 anos. “Sempre tive a perspectiva e a intenção de evoluir na carreira e sabia que o INSS não teria condições de pagar a aposentadoria plena”, diz.

O plano, até então conhecido como Cosiprev, passou também a se chamar Usiprev quando a Cosipa foi definitivamente incorporada à Usiminas, em 2009. Mas a segurança em longo prazo, para si e sua família, não é o único benefício apontado por Hideyuki.

Segundo ele, o fato de a Usiminas participar com parcela da contribuição faz com que o colaborador se sinta valorizado pela empresa que reflete a sua preocupação com o futuro do empregado. “Além disso, não existem taxas de administração, ao mesmo tempo em que o Usiprev oferece benefícios não contemplados por outros planos de previdência privada”, destaca.

A gestão do Usiprev por pessoas designadas pela Usiminas e de reconhecida competência é, de acordo com o gerente, outro diferencial que conta pontos a favor. E, ainda, trata-se de um investimento com rentabilidade maior que a poupança.

USIPREV Como fazer a inscrição

O primeiro passo para ser participante do Usiprev é assinar a ficha de inscrição (disponível no RH das unidades da Soluções Usiminas), quando será definido o percentual de contribuição inicial para o plano.

SAIBA MAIS

Previdência privada é um sistema que visa à concessão de benefícios previdenciários, na forma de pecúlio ou renda, desvinculados da previdência social oficial. São efetuadas contribuições para um fundo que irá administrar esse dinheiro com a função de complementar a renda após a aposentadoria.

Como a previdência social oficial possui um teto de R\$ 1.430 para pagamento de aposentadorias, a previdência privada acaba sendo uma alternativa para quem recebe salários maiores e quer manter o rendimento ao aposentar-se.

Os planos de previdência privada podem ser divididos entre abertos e fechados, caso do Usiprev. Os planos fechados não têm fins lucrativos e são destinados exclusivamente aos empregados de uma só empresa, ou de um grupo de empresas do mesmo empregador, exemplo do grupo Usiminas.

Há pouco mais de oito milhões de participantes no mercado brasileiro de previdência privada, número que cresce a cada ano, inclusive entre as empresas.



Agora você tem **USIPREV**

O seu plano de previdência complementar que irá lhe proporcionar uma aposentadoria mais tranquila.

Ao aderir ao USIPREV, você decide quanto quer investir no seu futuro. A Usiminas ajuda você a aumentar a sua poupança para a sua aposentadoria.

MAIS INFORMAÇÕES:

0800 083 111

www.previdenciausiminas.com

Previdência
USIMINAS 